

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Jornal de Brasil

Class.:

200

Data:

10/12/82

Pg.:

Protocolo

As autoridades da Funai conhecem bem o protocolo xavante. Quando eles vão a Brasília em caráter oficial, tratar de assuntos do interesse das tribos, só falam no idioma indígena; quando termina a missão, admitem a conversa em português. Na realidade, não é sistema diferente do usado pelas nações ditas civilizadas, em reuniões oficiais — onde a conversa de Chefes de Estado é feita sempre através de intérpretes. Mas os xavantes têm outra exigência: não tratam de assuntos oficiais na presença de mulheres e de crianças.

Portanto, o futuro Presidente da Câmara terá que providenciar um intérprete para Mário Juruna — e que não seja mulher.

■ ■ ■

Só o tempo dirá, entretanto, se o Deputado Juruna seguirá o protocolo xavante ao pé da letra — já que terá de se pronunciar, se o fizer, para um plenário integrado também por mulheres, como Ivete Vargas e Bete Mendes.